

Aviso: [2026-06-24 17:33] este documento é uma impressão do portal Ciência_Iscte e foi gerado na data indicada. O documento tem um propósito meramente informativo e representa a informação contida no portal Ciência_Iscte nessa data.

Ricardo Falcão

Investigador Associado

CEI-Iscte - Centro de Estudos Internacionais

Contactos

E-mail	Ricardo_Miguel_Falcao@iscte-iul.pt
Gabinete	AA3.38

Currículo

Ricardo Falcão (Lisboa, 1980) é antropólogo e realizador. Desde 2007 que constituiu um corpo de trabalho etnográfico relacionado com a África Ocidental (em particular, mas não exclusivamente, com o Senegal). Fala fluentemente wolof e tem mais de 40 meses de experiência de terreno em África. Os seus domínios de especialização são Antropologia, Estudos Africanos e Direitos Humanos e Desenvolvimento. Entre 2018 e 2022 foi investigador contratado do CEI-Iscte num projeto sobre os Direitos Sexuais e Reprodutivos e entre 2016 e 2018 foi gestor do projeto MAP-FGM, parte de um consórcio internacional apoiado pela Comissão Europeia, no âmbito do Programa Rights, Equality and Citizenship. Tem também feito trabalhos de consultoria na área de violência de género e mediação intercultural. A sua investigação e diversos trabalhos incidem em diferentes temáticas como o desenvolvimento, género, direitos sexuais, tecnologia, migrações, valores sociais e as relações intergeracionais. Apresentou regularmente o seu trabalho em conferências e fóruns internacionais. Além do trabalho académico e de gestão, tem-se dedicado aos domínios artísticos e dos audiovisuais. Em 2009 realizou o documentário Walo Walo, sobre o acesso à água potável no Norte do Senegal, e em 2021 co-realizou a longa-metragem YOON, financiada pelo ICA, estreada em Outubro de 2021 no Doclisboa, sobre as mobilidades de imigrantes africanos entre Portugal e o seu país de origem. Entre 2019 e 2021 integrou ainda um projeto das Creative Commissions, financiado e organizado pelas Universidade de Pádua e Royal Holloway de Londres, posteriormente apresentado na Galeria Appleton e no festival Cidade pre(Ocupada) em Montemor-o-Novo.

Áreas de Investigação

Anthropology

African Studies
West Africa
Sexual and Reproductive Rights
Gender
Antropologia Visual

Qualificações Académicas

Universidade/Instituição	Tipo	Curso	Período
ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	Doutoramento	Estudos Africanos	2016
ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	Licenciatura	Antropologia	2005

Atividades Profissionais Externas

Período	Empregador	País	Descrição
2024 - 2025	Associação Helpo	Portugal	Gestor do Projeto Marias Meninas

Orientações

• Teses de Doutoramento

- Em curso

	Nome do Estudante	Título/Tópico	Língua	Estado	Instituição
1	Alessandra Terra Magagnin	Dinâmicas de Comunicação em Sociedades Africanas Perante Fluxos Externos: Estudo de Caso de Sociedades do Sul da Guiné-Bissau	Português	Em curso	Iscte
2	Pedro Manuel Calado Ferreira	As Potências do Magrebe e a questão do Saara Ocidental: Conflito, Relações Bilaterais e Política Externa.	Português	Em curso	Iscte

• Dissertações de Mestrado

- Terminadas

	Nome do Estudante	Título/Tópico	Língua	Instituição	Ano de Conclusão
--	-------------------	---------------	--------	-------------	------------------

1	Marta Gingeira Afonso	Enclaves Segregacionistas na República da África do Sul. Comunidades Fechadas como Espaços Propagadores de Ideologias Racistas	Português	Iscte	2021
2	Mireia Rodrigo Fernández	Migração de menores não acompanhados de Marrocos para a Europa: uma forma de reivindicação de uma nação Amazigh?	Inglês	Iscte	2021
3	Isaiete Augusto Jabula	Resistências ao abandono do casamento precoce e/ou forçado e da MGF no espaço da CEDEAO: caso da Guiné-Bissau	Português	Iscte	2021
4	Aulato Djaló	Mutilação Genital Feminina em Portugal, nos últimos 20 anos.	Português	Iscte	2020
5	Ondina Maria Ganito Giga	Contributos para a caracterização do abandono escolar das raparigas em Moçambique - Estudo de caso da Escola Secundária de Anchilo na Província de Nampula	Português	Iscte	2019
6	Samoshkina Maria	Em direcção da igualdade de géneros em África: Tecnologia consciente de géneros	Inglês	Iscte	2018

• Projetos Finais de Mestrado

- Terminadas

	Nome do Estudante	Título/Tópico	Língua	Instituição	Ano de Conclusão
1	Salomão Moreira Focna	Diversidade cultural na construção de identidade nacional na Guiné-Bissau	Português	Iscte	2023

Total de Citações

Web of Science®	1
Scopus	1

Publicações

• Revistas Científicas

- Artigo em revista científica

1	Falcão, R. (2023). From social peace to code of silence: The social ethics of sutura in Senegal. <i>Cadernos de Estudos Africanos</i> . 46, 13-37 - N.º de citações Google Scholar: 1
2	Neto, P. F. & Falcão, R. (2023). Seeing like a routier: Routiers' borderscapes between Southern Europe and West Africa. <i>Etnográfica</i> . 27 (3), 583-598 - N.º de citações Web of Science®: 1 - N.º de citações Scopus: 1 - N.º de citações Google Scholar: 1
3	Falcão, R. (2021). Senegal: O crescimento acelerado das indústrias extrativas sob a égide de Macky Sall. <i>JANUS.NET, e-journal of International Relations</i> . 20, 56-57 - N.º de citações Google Scholar: 1

- Editor de revista científica

1	Carvalho, C., Falcão, Ricardo & Jabula, I. (2023). <i>Cadernos Estudos Africanos</i> .
---	--

- Artigo de revisão

1	Falcão, Ricardo (2020). Garbage Citizenship: Vital Infrastructures of Labor in Dakar, Senegal by Rosalind Fredericks (review). <i>African Studies Review</i> . 63 (2), E30-E32
---	--

• Livros e Capítulos de Livros

- Editor de livro

1	Carvalho, C., Falcão, Ricardo & Patrício, Marta (2018). <i>Corte/Mutilação Genital Feminina: respostas institucionais integradas</i> . Lisboa. Centro de Estudos Internacionais.
---	--

- Capítulo de livro

1	Neto, P. & Falcão, R. (2022). Routiers' transformational trajectories of waste, from Portugal to Senegal. In Manuel João Ramos, Pedro Neto, Giulia Daniele (Ed.), <i>Border crossings in and out of Europe</i> . (pp. 87-105). Lisboa: CEI-Iscte. - N.º de citações Google Scholar: 4
2	Falcão, R. & Carvalho, C. (2022). Women rights crossing border and FGM/C: Violent traditions, cultural differences, and juridical conundrums. In Giulia Daniele, Manuel João Ramos, Pedro Figueiredo Neto (Ed.), <i>Border crossings in and out of Europe</i> . (pp. 132-154). Lisbon: Centro de Estudos Internacionais do Instituto Universitário de Lisboa . - N.º de citações Google Scholar: 2
3	Falcão, R. (2017). Migração, movimentos migratórios e etnicidade. In <i>Guia de Formação Académica Multissetorial Sobre Corte/Mutilação Genital Feminina</i> . (pp. 59-63). Madrid: Dykinson. - N.º de citações Google Scholar: 1
4	Falcão, R. (2017). Historicidade do C/MGF e das agendas anti-C/MGF. In <i>Guia de Formação Académica Multissetorial Sobre Corte/Mutilação Genital Feminina</i> . (pp. 33-36). Madrid: Dykinson. - N.º de citações Google Scholar: 2

5	Carvalho, C. & Falcão, Ricardo (2017). Ethnography: FGM/C and cultural differences. In Multisectoral Academic Training Guide on Female Genital Mutilation/Cutting. (pp. 130-134). Madrid: Editorial DYKINSON.
6	Falcão, Ricardo (2014). Senegalese Youth at the crossroads between Cosaan (Tradition) and the appropriation of ICTs – Technology, Body and Autonomy. In Josep Marti (Ed.), African Realities: Body, Culture and Social Tensions. (pp. 19-52):. Cambridge Scholars Publishing.

• Conferências/Workshops e Comunicações

- Publicação em atas de evento científico

1	Falcão, R. (2018). Resistance to change: FGM/C and gendered inequality in Senegal. In Michela Fusaschi and Giovanna Cavatorta (Ed.), IV International Seminar MAP-FGM. (pp. 181-191). Torino: Meti Edizioni. - N.º de citações Google Scholar: 3
2	Falcão, R. (2014). Youth appropriation of the body: Youth appropriation of ICTS: Senegalese youth at the crossroads between Coosan (tradition) and Dund Toubab (the life of the whites). In 5th European Conference on African Studies. African Dynamics in a Multipolar World. (pp. 827-858):. Centro de Estudos Internacionais do Instituto Universitário de Lisboa. - N.º de citações Google Scholar: 2

- Editor de atas de evento científico

1	Carvalho, C., Falcão, R. & Patrício, M. (2018). Corte/Mutilação Genital Feminina: respostas institucionais integradas. Lisboa. Centro de Estudos Internacionais.
---	--

- Comunicação em evento científico

1	Falcão, Ricardo (2025). Data collection on education and gender: harnessing perceptions and emotions. Marias Meninas project baseline diagnostic in Angola and Mozambique. Congresso Ibérico de Estudos Africanos 12.
2	Falcão, Ricardo & Garrido, R. (2021). Sexual Citizenship and Intolerance Towards LGBTQI People: from Citizens to Outlaws. IPSA 26th World Congress of Political Science: New Nationalisms in an Open World.
3	Falcão, Ricardo (2021). Women's activism in Senegal: pushing through social constraints. Activisms in Africa 2021.
4	Falcão, Ricardo (2020). Valores globais, sensibilidades locais: África face aos Direitos Sexuais e Reprodutivos. Curso Política Internacional Africana.
5	Falcão, Ricardo (2020). Tradições violentas, diferença cultural e ambiguidades jurídicas. Violência doméstica e de género e mutilação genital feminina.
6	Falcão, Ricardo (2018). Resistance to Change: FGM/C and gendered inequality in Senegal. FGM/C: from Medicine to Critical Anthropology.
7	Falcão, Ricardo (2017). MAP-FGM: forming «future professionals» to improve systemic response capacity to cultural differences inscribed in women's bodies. #HeforShe "Women's Rights are Human Rights".

8	Falcão, Ricardo (2016). O pânico moral e a crise das masculinidades: as TIC no Senegal. Pensar África: seminário permanente de Estudos Africanos.
9	Falcão, Ricardo (2014). Ébola e as culturas do medo. Os desafios do Ébola.

- Artigo não publicado nas atas da conferência

1	Falcão, Ricardo (2019). Sutura: social life, protection and intimacies. VII Congresso da Associação Portuguesa de Antropologia.
2	Carvalho, C. & Falcão, Ricardo (2019). Sexual and Reproductive Rights and gendered cultural resistances in Western Africa, inequality, violence and illegitimacy. II Conferência Internacional Ativismos em África.
3	Falcão, Ricardo (2019). Public exposure and social control: gender . 8th European Conference in African Studies,.
4	Falcão, Ricardo (2018). "We're experts in everything and specialized in almost nothing": professionals dealing with GBV on the aftermath of FGM/C in a Lisbon municipality". International Forum Female Genital Mutilation - Exploring strategies and good practices - From local global.
5	Carvalho, C. & Falcão, Ricardo (2017). Comparing agendas on preventing FGM/C in Guinea-Bissau, Senegal and Gambia. Activism in Africa.
6	Falcão, Ricardo (2017). Senegal's non-compliance with LGBTQ rights claims. Activisms in Africa.
7	Falcão, Ricardo (2010). O papel das TIC no Desenvolvimento: migrações e globalização senegalesas. Congresso Ibérico de Estudos Africanos 7.

• Outras Publicações

- Entrada/Posfácio/Prefácio

1	Carvalho, C., Falcão, Ricardo & Jabula, I. (2025). Introdução: Direitos e Saúde Sexual e Reprodutiva na África Ocidental – Contextos, Desafios e Transformações no Senegal, Guiné-Bissau e Cabo Verde. Cadernos de Estudos Africanos. 7-11
---	--

- Tese de Doutoramento

1	Falcão, Ricardo (2016). Apropriação das TIC no Senegal: Sociabilidades Jovens e Valores Sociais em Crise. - N.º de citações Google Scholar: 5
---	---

- Relatório

1	Carvalho, C. & Falcão, Ricardo (2020). 2º relatório do projeto Os direitos sexuais e reprodutivos e as resistências culturais com base no género na África Ocidental: desigualdade, violência e ilegitimidade.
2	Carvalho, C. & Falcão, Ricardo (2019). Os direitos sexuais e reprodutivos e as resistências culturais com base no género na África Ocidental: desigualdade, violência e ilegitimidade. 1º relatório.

3	Falcão, Ricardo, Patrício, Marta & Carvalho, C. (2018). Final Report of the Multisectorial Academic Programme to Combat and Prevent Female Genital Mutilation.
4	Falcão, Ricardo & Carvalho, C. (2017). Intermediate Report January 2017 CEI-IUL / ISCTE-IUL, Multi sectorial Academic Programme to prevent and combat Female Genital Mutilation (FGM/C).

Projetos de Investigação

Título do Projeto	Papel no Projeto	Parceiros	Período
Os direitos sexuais e reprodutivos e as resistências culturais com base no género na África Ocidental: desigualdade, violência e ilegitimidade.	Investigador Responsável	CEI-Iscte - Líder	2018 - 2021
Programa Académico Multisectorial para o combate e prevenção ao Corte/Mutilação Genital Feminina (C/MGF)	Bolseiro	CEI-Iscte, URJC - (Espanha), Wassu-UAB - (Espanha), RHEA - (Bélgica), UNIROMA3 - (Itália), FAC - (Itália)	2016 - 2018

Prémios

DOCLisboa: Prémio Agência Europeia para a Segurança no Trabalho para Melhor Longa-Metragem de Temática Associada ao Trabalho de uma seleção transversal a todas as secções, excepto retrospectivas e Cinema de Urgência (2021)

Produtos

Tipo de Produto	Título do Produto	Descrição Detalhada	Ano
Materiais Digitais ou Recursos Audiovisuais	De minha Casa não se Vê a Escola	Nas zonas rurais de Angola e Moçambique, o acesso à educação é extremamente difícil. As crianças enfrentam múltiplos obstáculos para ingressar e para progredir nos estudos, o que se reflete em elevadas taxas de abandono escolar. Esta realidade é particularmente dura para as meninas.	2025

Materiais Digitais ou Recursos Audiovisuais	Yoon	YOON retrata a viagem circular e recorrente de Mbaye Sow, um routier senegalês, num antigo Peugeot 504. 4000 km separam os dois lugares a que chama casa, numa viagem arriscada e solitária para Sul, repleta de (des)encontros, obstáculos e constrangimentos vários, e reveladora de uma complexa rede de relações e de zonas cinzentas	2021
---	------	---	------